

RESUMO

A insegurança alimentar é um problema crescente no Brasil e reflete as desigualdades sociais que limitam o acesso regular e adequado aos alimentos. Situações de crise, como desastres naturais, podem agravar esse cenário, especialmente em comunidades vulneráveis. Nesse contexto, a enchente de 2024 em Porto Alegre/RS gerou impactos significativos sobre as condições de vida e de alimentação das famílias atingidas.

Este estudo teve como objetivo diagnosticar a situação de insegurança alimentar entre moradores do bairro Sarandi, em Porto Alegre/RS, após a enchente de 2024. Trata-se de uma pesquisa transversal, de caráter quantitativo, realizada com 30 participantes. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado, contemplando variáveis sociodemográficas, condições socioeconômicas e a aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA).

Os resultados revelaram predominância do sexo feminino (63,3%) e de adultos entre 45 e 59 anos (43,3%), além de elevada proporção de indivíduos com baixa escolaridade e renda familiar de até um salário-mínimo (56,7%). Observou-se também que a maioria dos participantes residia no bairro há mais de 10 anos, evidenciando forte vínculo territorial.

A aplicação da EBIA mostrou agravamento significativo da insegurança alimentar após a enchente, enquanto antes do evento 13,3% dos domicílios se encontravam em insegurança grave, após a enchente esse percentual subiu para 66,7%. Essa piora foi ainda mais acentuada em domicílios sem menores de 18 anos, dos quais 75% passaram a ser classificados em insegurança alimentar grave.

Conclui-se que a enchente de 2024 intensificou a vulnerabilidade alimentar de famílias já expostas a fatores de risco estruturais, como baixa renda, escolaridade limitada e instabilidade habitacional. O estudo reforça a importância de políticas públicas emergenciais voltadas a populações em situação de risco social e em áreas impactadas por desastres climáticos.

Palavras-chave: Insegurança alimentar; Desastres naturais; EBIA;
Vulnerabilidade social; Porto Alegre